


Alguns apóstolos eram analfabetos? Se foram como escreveram?

Atos 4:13. Ao verem a intrepidez de Pedro e João, sabendo que eram homens iletrados e incultos, admiraram-se; e reconheceram que haviam eles estado com Jesus.

ἄνθρωποι ἀγράμματοί εἰσιν καὶ ἰδιῶται (homens sem letras são e comuns).

1. Análise do vocábulo iletrado.

ἀγράμματος, ov “incapaz de escrever.”¹ Ou também “ignorante e analfabeto.”² A fórmula é utilizada por uma pessoa que assina uma escritura ou uma carta em nome de outra que não sabe escrever.³ A grande frequência de ἀγράμματος, invariavelmente, neste sentido, sugere o sorriso de escárnio como em At 4:13 onde destina-se os Apóstolos “analfabetos,” e não apenas “ignorantes na aprendizagem das escolas judaicas.”⁴ Acredita se que o oposto de ἀγράμματος seja γραμματεὺς. Assim, um homem sem formação de escriba na lei.⁵

 la ida sephra hediuta (sem saber escrita/escrever e ignorante ou inculto).

2. Análise do vocábulo indouto ou inculto.

ιδιώτης é, em primeira instância o homem privado, a pessoa não qualificada que está defronte de um especialista em qualquer arte, o leigo.⁶ No uso grego, ιδιώτης significa tanto “pessoa privada,” em contraste com os funcionários públicos, e “estranho” em contraste com os membros de um grupo ou pessoas locais e também aquele que é sem o conhecimento especial ou profissional de um sujeito, “um leigo” isso não significa “ignorante.”⁷

¹ Aegyptische Urkunden aus den Museen zu Berlin: Griechische Urkunden—List 4, 118; 152; Xenophon, *Memorabilia* 4:2:20, cited by LS 14; Oxyrhynchus Papyri, 71; 133; 134; 137; 139; EMajer-Leonhard, *Ἀγράμματοι*, dissertação; Marb. 1913; RCalderini; Aegyptus—List 6, 30, 50, 14–41

² Pla , V–IV B.C.; s. also Ps.-Plato—List 5, Tim. 23b; ἄνθρωποι Epicurus in Philod., Rhet. 1, 141; Philo, *Omn. Prob. Lib.* 51; ἀγραμμ-α.:τία ἢ, *illiteracy*, Ph.1.502, Ael.VH8.6: pl., Phld.Vit.p.41 J. –α.:τος, ov, *illiterate*, X.Mem.4.2.20, Damox 2.12, Epicur.Fr.236, AP11.154 (Lucill.), cf. S.E.M.1.99; incapaz de ler ou escrever, Pl.Ti.23a. Adv. –τως Ph.1.195, Arr.Epict.2.9.10. II. = ἄγραπτος, ἔθη Pl.Plt.295a. III. de animais, incapaz de pronunciar sons articulados, Arist.HA488^a33. 2. de sons, inarticulado, Id.Int.16^a29, D.L.3.107; incapaz de ser escrito, Porph.Abst.3.3. cf. Eustr.in APo.102.19; ᾠδὴ ἀ. canção sem palavras, Phld.Po.2Fr.47.22.

³ ἔγραψα ὑπὲρ τινος ἀγραμμάτου, e.g. BGU I. 118^{ii.17}, *ib.* 152⁶ (both ii/A.D.): cf. P Oxy II. 275⁴³ (A.D. 66) (= *Selections* p. 58) Ζωίλος ... ἔγραψα ὑπὲρ αὐτοῦ μὴ ἰδότος γράμματα

⁴ Milligan *NT Documents*, pp. 21 ff., 241 ff. No uso comum do grego, ἀγράμματος significa analfabeto, fornece um bom exemplo: οὐκοῦν ὁ μὲν ἐκὼν μὴ ὀρθῶς γράφων γραμματικὸς ἂν εἴη ἄκων ἀγράμματος; Plutarch, *Apophth. Reg.* 186A

⁵ Justin, *I Apol.* 39 mostra conhecimento deste verso, dizendo dos doze homens que saíram de Jerusalém para o mundo que eles eram ἰδιῶται, λαλεῖν μὴ δυνάμενοι. Cf. also Origen, *c. Celsum* 1:62; *Clem. Recogn.* 1:62.

⁶ Thucydides 2:48:2; Plato, *Laws* 830a

⁷ Plat. *Legg.* 830 A ἀνδρῶν σοφῶν, ἰδιωτῶν τε καὶ ποιητῶν

É evidente que ἰδιώτης não é de um modo geral uma pessoa ignorante, mas aquele que em um campo particular não é um profissional. A palavra ἰδιώτης embora não apareça na Septuaginta foi emprestada do hebraico a palavra חֵדְיָוֵת (*hed^eyôṭ*) que na literatura rabínica: *pode assim designar um ser humano, em contraste com a deidade, ou um trabalhador não qualificado.*⁸ Aqui, provavelmente descreve homens que nunca haviam estudado nas escolas rabínicas, e não tiveram nenhum conhecimento especial do ensino rabínico.⁹

Conclusão. Afinal eram os apóstolos analfabetos?

Lógico que não! A cultura judaica faz que uma criança tenha sua formação aos 13 anos de idade e seja alfabetizada desde os seus 3 anos. O problema é que se deve estudar um pouco da cultura judaica para responder essa pergunta e não apenas a questão linguística, pois antes mesmo de Jesus existir, existia duas grandes escolas naquela época uma de Hillel e outra de Shamay. Tanto que Paulo estudou na escola de Gamaliel I o sucessor de Hillel. Deve se lembrar de que era obrigatória a leitura de uma porção na sinagoga conforme se vê em Lucas 4:15-17:

“E ensinava nas sinagogas, sendo glorificado por todos. Indo para Nazaré, onde fora criado, entrou, num sábado, na sinagoga, segundo o seu costume, e levantou-se para ler. Então, lhe deram o livro do profeta Isaías, e, abrindo o livro, achou o lugar onde estava escrito.”

Sem falar que se Jesus sabia ler não deixaria seus discípulos analfabetos, e além do mais Pedro informa que tinha conhecimentos dos registros de Paulo (2 Ped 3:16). Fora isso os discípulos escreveram cartas de admoestações conforme registrado em At 15:20. Portanto afirmar que os apóstolos eram analfabetos é desconsiderar toda uma cultura judaica, ainda mais para quem lidava com o comércio como Pedro, pois tinha que se comunicar de várias formas sendo ela a escrita.

⁸*Sanhedrin 10:2; Moed Katan 1:8.*

⁹Page, Thomas Ethelbert: *The Acts of the Apostles*. London: Macmillan, 1886, S. 105